



SUL AMÉRICA INVESTIMENTOS GESTORA DE RECURSOS S.A.

CNPJ: 21.813.291/0001-07

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM
31/12/2023



SUL AMÉRICA INVESTIMENTOS GESTORA DE RECURSOS S.A.

CONTEÚDO:

- 1) RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;
- 2) BALANÇOS PATRIMONIAIS;
- 3) DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS;
- 4) DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES;
- 5) DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA;
- 6) DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DOS PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS;
- 7) NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS;
- 8) COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA E IDENTIFICAÇÃO DO CONTADOR; e
- 9) RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

SUL AMÉRICA INVESTIMENTOS GESTORA DE RECURSOS S.A.

CNPJ nº 21.813.291/0001-07

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras da Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que compreendem as normas da legislação societária e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

1. Principais informações financeiras

(R\$ milhões)	2023	2022	Δ
Receita líquida	57,0	53,7	6,1%
Outras receitas e despesas	-18,6	-20,2	-7,9%
Lucro líquido do exercício	18,8	20,3	-7,2%

2. Comentário sobre o desempenho

A receita líquida da Companhia somou R\$57,0 milhões no exercício de 2023, aumento de 6,1% em relação ao ano anterior. Em 2023, o lucro líquido foi de R\$18,8 milhões, 7,2% abaixo em relação ao auferido no anterior.

3. Investimentos

Em 31/12/2023, a Companhia não possuía investimentos diretos ou indiretos em sociedades coligadas e controladas.

4. Declaração sobre capital financeiro e ativos classificados na categoria "mantidos até o vencimento"

A Companhia não possui ativos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

5. Distribuição de Resultado

(R\$ milhões)	2023	2022
Lucro antes dos impostos	38,4	33,5
(-) Impostos e contribuições	-7,3	-7,0
(-) Participações	-12,3	-6,3
Lucro/prejuízo líquido do exercício	18,8	20,3
25% do lucro líquido ajustado	4,7	5,1
(-) Dividendos antecipados a serem considerados nos dividendos obrigatórios	-	5,1
Saldo dos dividendos obrigatórios	4,7	-
Dividendos intercalares pagos	-	12,4
Saldo dos dividendos obrigatórios propostos	4,7	-
Dividendos adicionais	14,1	2,8
Saldo dos dividendos propostos	18,8	-

6. Auditores Independentes

Os auditores externos entendem que são independentes da Companhia e do grupo ao qual ela pertence e que não há qualquer contrato de serviços de não auditoria até o momento que quebre esta relação de independência, até mesmo por suas características “não recorrentes”.

7. Acordo de Acionistas

A Companhia não é parte de acordo de acionistas.

São Paulo, 28 de março de 2024.

A ADMINISTRAÇÃO

Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
Ativo			
Ativo circulante	-	40.609	18.816
Disponível	-	131	66
Caixa e equivalente de caixa	5	131	66
Aplicações financeiras	-	29.783	10.658
Aplicações financeiras	6	29.783	10.658
Títulos e créditos a receber	-	10.681	8.092
Títulos e créditos a receber	7	10.067	6.723
Créditos tributários e previdenciários	-	320	298
Outros	-	294	1.071
Despesas antecipadas	-	14	-
Ativo não circulante	-	638	1.266
Títulos e créditos a receber	-	400	250
Créditos tributários e previdenciários	-	400	250
Ativos de arrendamentos	-	21	907
Imobilizado	-	217	109
Total do ativo		41.247	20.082

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
Passivo			
Passivo circulante	-	24.665	14.263
Contas a pagar	-	24.665	14.263
Obrigações a pagar	8	19.294	9.545
Encargos trabalhistas, impostos e encargos sociais a recolher	-	1.959	1.880
Impostos e contribuições	9	2.783	2.246
Outras contas a pagar	-	629	592
Passivo não circulante	-	25	596
Contas a pagar	-	25	596
Obrigações a pagar	8	7	5
Outras contas a pagar	-	18	591
Patrimônio líquido	-	16.557	5.223
Capital social	12.1	2.050	2.050
Reservas de lucros	12.2	14.507	3.173
Total do passivo e patrimônio líquido		41.247	20.082

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.
Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
Receita líquida	13	57.001	53.705
Outras receitas e despesas	-	(18.585)	(20.178)
Despesas operacionais		(76)	(2)
Despesas administrativas	14	(20.448)	(22.392)
Despesas com tributos	-	(114)	(40)
Receitas financeiras	-	2.297	2.339
Despesas financeiras	-	(244)	(83)
Resultado antes dos impostos e participações	-	38.416	33.527
Imposto de renda	15	(5.379)	(5.116)
Contribuição social	15	(1.945)	(1.850)
Participações sobre o lucro	-	(12.296)	(6.298)
Lucro líquido do exercício		18.796	20.263
Quantidade de ações		1.707.996	1.707.996
Lucro líquido por ação em R\$		11,00	11,86

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	18.796	20.263
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Resultado abrangente do exercício	18.796	20.263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro líquido antes do imposto de renda, contribuição social e participação nos lucros	38.416	33.527
Mais		
Juros de arrendamento mercantil	32	82
Depreciações e amortizações	267	350
Baixa de imobilizado	93	-
Incentivo em ações	-	2.770
Menos		
Distrato de arrendamentos	(40)	-
Atividades operacionais		
Varição das aplicações financeiras	(19.125)	18.442
Varição de títulos e créditos a receber	(2.739)	(176)
Varição de despesas antecipadas	(14)	412
Varição de contas a pagar	(7.207)	(13.565)
Juros pagos	(32)	(82)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.567)	(6.100)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	3.084	35.660
Atividades de investimento		
Compra e venda de ativos imobilizados		
Compra	-	(130)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	-	(130)
Atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(2.763)	(35.210)
Pagamento de arrendamentos	(256)	(309)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(3.019)	(35.519)
Aumento no caixa	65	11
Caixa no início do exercício	66	55
Caixa no final do exercício	131	66
Aumento no caixa	65	11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em milhares de reais)

Descrição	Reservas de lucros							Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva estatutária	Dividendos adicionais propostos	Total das reservas de lucros	Lucros acumulados	
Saldos em 01/01/2022	2.050	-	410	-	14.332	14.742	-	16.792
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	(14.332)	(14.332)	-	(14.332)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	20.263	20.263
Destinação do lucro líquido do exercício:								
Dividendos obrigatórios pagos - R\$ 2,97 (em reais) por lote de mil ações ON, conforme ARD do dia 27/05/2022	-	-	-	-	-	-	(5.066)	(5.066)
Dividendos intercalares pagos - R\$ 1,43 (em reais) por lote de mil ações ON, conforme ARD do dia 27/05/2022.	-	-	-	-	-	-	(2.434)	(2.434)
Dividendos intercalares pagos - R\$5,85 (em reais) por lote de mil ações ON, conforme ARD do dia 24/10/2022	-	-	-	-	-	-	(10.000)	(10.000)
Dividendos adicionais propostos - R\$1,62 (em reais) por lote de mil ações ON	-	-	-	-	2.763	2.763	(2.763)	-
Saldos em 31/12/2022	2.050	-	410	-	2.763	3.173	-	5.223
Dividendos obrigatórios pagos - R\$ 1,62 (em reais) por lote de mil ações ON, conforme ARD do dia 28/04/2023	-	-	-	-	(2.763)	(2.763)	-	(2.763)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	18.796	18.796
Destinação do lucro líquido do exercício:								
Dividendos obrigatório propostos	-	-	-	-	-	-	(4.699)	(4.699)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	14.097	14.097	(14.097)	-
Saldos em 31/12/2023	2.050	-	410	-	14.097	14.507	-	16.557

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto onde mencionado)

1. Contexto operacional

A **SUL AMÉRICA INVESTIMENTOS GESTORA DE RECURSOS S.A.**, denominada "Companhia", é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 05 de janeiro de 2015, domiciliada no Brasil, com sede no Estado e Cidade de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 360, conjunto 82, Edifício 360 JK, Vila Nova Conceição, e tem como objeto social a administração e gestão de fundos de investimento e carteira de títulos e valores mobiliários, constituídos no Brasil ou no exterior, podendo participar em outras sociedades. A Companhia tem como acionistas a Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (SAMI), que detém 90% de participação, e a Sul América Companhia de Seguro Saúde (CIA. SAÚDE), que detém 10% da participação.

A SAMI tem como acionista a Sul América Holding de Investimento (SAHIN), que detém 49% da participação, e a controladora direta EMABE Participações S.A. (Emabe), sociedade holding de controle dos antigos controladores da Sul América S.A. (SASA), por meio do usufruto de 51% das ações ordinárias instituído pela CIA SAÚDE.

A CIA. SAÚDE tem como controladora indireta a Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or"), com 47,26% de participação direta e 52,74% de participação indireta através de outras controladas.

Os Administradores da Companhia informam que estas demonstrações financeiras estão sendo divulgadas em conformidade ao artigo 294 da Lei 6.404/1976, com redação dada pela Lei Complementar nº182/2021, que permite as companhias fechadas com receita bruta anual de até R\$78.000 realizar suas publicações previstas de forma eletrônica na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que compreendem as normas da legislação societária e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O Conselho de Administração autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 28/03/2024.

3. Principais práticas contábeis

3.1. Resumo das práticas contábeis

As práticas contábeis mais relevantes adotadas são:

- O resultado das operações é apurado pelo regime de competência;
- Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, exceto para as aplicações financeiras que são classificadas de acordo com a expectativa de realização; e
- Os créditos tributários não são ajustados a valor presente.

3.2. Ativos financeiros circulantes e não circulantes

Os ativos financeiros são classificados e mensurados, conforme descrito a seguir:

3.2.1. Mensurados ao valor justo por meio do resultado - VJR

Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativados e frequentemente negociados, são contabilizados pelo valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado.

Certos títulos e valores mobiliários podem ser classificados nessa categoria, mesmo que não sejam frequentemente negociados, baseada na estratégia de investimentos e de acordo com a gestão de riscos documentada.

Em 31/12/2023 e 2022, a Companhia não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos.

3.3. Imposto de renda e contribuição social corrente

As provisões para imposto de renda e para contribuição social correntes são constituídas pelas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras.

3.4. Benefícios a empregados

Os benefícios compreendem o Plano de Contribuição Definida, por intermédio do Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), seguro saúde e seguro de vida.

Os custos com o PGBL são reconhecidos nos resultados pelo valor das contribuições efetuadas. Os compromissos com seguro saúde e seguro de vida são provisionados pelo regime de competência, com base em cálculos atuariais, de acordo com o Método da Unidade de Crédito Projetada e outras premissas atuariais.

3.5. Incentivo em ações

A Companhia concedia incentivos em ações da SASA a seus administradores. Os planos eram compostos por outorgas de opções bonificadas, onde o executivo adquiria uma quantidade de ações em tesouraria da SASA, com direito a bonificação. Tanto as ações adquiridas quanto as bonificações de ações possuíam carência, sendo 33% com carência de 3 anos, 33% com carência de 4 anos e o restante com carência de 5 anos.

O valor justo do plano era mensurado pela Companhia com base na última cotação da ação da SASA antes da outorga. Os valores relacionados ao plano de incentivo em ações eram contabilizados na rubrica "Despesas administrativas", com um correspondente lançamento na rubrica "Outras obrigações". Periodicamente, a Companhia reembolsava à SASA pelos incentivos em ações dados a seus executivos (vide nota 11.2).

Em 23/12/2022, o plano foi encerrado em função da conclusão da combinação de negócios entre a SASA e a Rede D'Or, conforme citado na nota 1.1.

3.6. Dividendos

Os dividendos são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando de sua efetiva distribuição ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. A Diretoria, ao se manifestar sobre as demonstrações financeiras, apresenta à Assembleia Geral a sua proposta de distribuição do resultado do exercício. O valor dos dividendos declarados pela Diretoria é refletido em subcontas no patrimônio líquido e apenas a parcela correspondente ao dividendo obrigatório é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras.

3.7. Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com o CPC, requer que a Administração faça estimativas, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e o registro dos ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

A principal estimativa relacionada à demonstração financeira refere-se à apuração do valor justo dos instrumentos financeiros.

Revisões contínuas são feitas sobre as estimativas e premissas e o reconhecimento contábil de efeitos que porventura surjam são

efetuados no resultado do período em que as revisões ocorrem.

Informações adicionais sobre as estimativas encontram-se na nota explicativa de títulos e valores mobiliários (nota 6).

3.8. Normas e interpretações novas e revisadas

3.8.1. Normas internacionais (IFRS) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

Aplicação das normas novas e revisadas que não tiveram efeito ou os efeitos não foram materiais sobre as demonstrações financeiras:

As seguintes normas alteradas e interpretações não tiveram impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia ou não são aplicáveis às suas operações:

- Políticas contábeis, mudanças nas estimativas contábeis e erros (Alterações ao IAS 8) – Em vigor a partir de 01/01/2023;
- Divulgação de políticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras (Alterações ao IAS 1) – Em vigor a partir de 01/01/2023;
- Tributos diferidos relacionados a ativos e passivos (Alterações ao IAS 12) – Em vigor a partir de 01/01/2023; e
- Contratos de seguros (CPC 50 (IFRS 17)) – Em vigor a partir de 01/01/2023.

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não efetivas em 31 de dezembro de 2023 e não adotadas de forma antecipada pela Companhia:

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia ou não são aplicáveis às suas operações:

- Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante (Alterações ao IAS 1) – Em vigor a partir de 01/01/2024, alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Gestão de riscos

O processo de gestão de riscos ("Enterprise Risk Management – ERM") da Companhia é feito de forma corporativa e tem como finalidade suportar o alcance dos objetivos estratégicos da organização. Este procedimento tem como base identificar potenciais eventos que possam afetar os resultados esperados para os próximos períodos e gerenciar tais riscos avaliando seus controles e garantindo capital adequado para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes.

Este processo é executado em fases integradas e contínuas descritas da seguinte forma:

- **Identificação dos riscos**

Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos;

- **Quantificação dos riscos**

Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos;

- **Resposta aos riscos**

De acordo com os resultados do processo de quantificação e alinhado com o apetite a riscos vigentes, são elaborados planos de ação de resposta aos riscos; e

- **Monitoramento e reporte**

As informações de cada risco e os respectivos planos de ação de resposta aos riscos são monitorados através de relatórios elaborados pela área de riscos corporativos.

O Gestor de Riscos tem como função ser o ponto focal de todas as ações relacionadas à gestão dos riscos corporativos na empresa cabendo a ele, dentre outras atividades, monitorar o perfil de riscos e os níveis de exposição da Companhia.

A área de controles internos sob a responsabilidade do Gestor de Riscos da SulAmérica tem a função de realizar avaliações contínuas, através de testes de eficácia, para se certificar da presença e do funcionamento dos controles.

O programa de gestão de riscos da SulAmérica está estruturado sob o conceito de linhas de atividades diretas na Gestão de Riscos, conforme melhores práticas internacionais, nomeado como Modelo das Três Linhas. Segundo o IIA (The Institute of Internal Auditors), o Modelo de Três Linhas ajuda as organizações a identificar estruturas e processos que melhor auxiliam no atingimento dos objetivos e facilitam uma forte governança e gerenciamento de riscos. Este conceito considera que a primeira gestão de cada risco (1ª linha de defesa) é iniciada com os tomadores do risco, aqueles que optam por evitar ou aceitar o risco de forma primária. Após a primeira gestão do risco, são estabelecidos processos independentes para monitoramento dos controles internos estabelecidos pela 1ª linha de defesa. Esta segunda gestão do risco (2ª linha de defesa) retroalimenta então o processo de primeira gestão estabelecendo avaliações independentes e complementares sobre os riscos e controles gerenciados pela primeira linha. Após a atuação da primeira linha, o objetivo da segunda linha é identificar e quantificar os riscos, juntamente com seus respectivos controles, que poderão produzir desvios nos resultados dos negócios. Responsável também por estabelecer uma visão holística sobre o tema, devendo produzir alinhamento e integração entre as metodologias de gestão de riscos utilizadas em cada uma das operações da SulAmérica. Por último, há uma verificação independente realizada pela auditoria interna da primeira e segunda gestão dos riscos, de forma a garantir que todo o processo foi cumprido em todas as suas etapas de forma satisfatória (3ª linha de defesa).

O processo de ERM compreende todos os tipos de riscos corporativos aos quais a Companhia está exposta.

4.1. Riscos de mercado

Os riscos de mercado são decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações macroeconômicas que venham a impactar o valor dos ativos ou passivos da organização de maneiras distintas.

A gestão dos investimentos da Companhia é realizada através de política específica aprovada. Esta política estabelece as diretrizes estratégicas que devem ser observadas na gestão dos ativos financeiros, incluindo limites, restrições e regras de diversificação visando que a alocação busque um volume de rentabilidade apropriado e assegure a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações. Como determinações desta política, constam alguns critérios dos quais a gestão de cada carteira deve contemplar, dentre eles:

- Metas de rentabilidade;
- Limites de risco;
- Prazos máximos para alocação dos ativos; e
- Liquidez mínima exigida.

Tal política privilegia a tomada de decisão de aplicação dos recursos com base em estudos de Gerenciamento de Ativos e Passivos – ALM (Asset and Liability Management), considerando as particularidades de cada um dos compromissos assumidos nos contratos bem como as expectativas do tempo de liquidação e possibilidade de variação dos valores indenizáveis frente a mudanças no ambiente macroeconômico. O processo de ALM é executado em conjunto pelas áreas de Gestão de Riscos Corporativos, Atuarial e Investimentos.

A área de Investimentos faz o acompanhamento da alocação e desempenho dos ativos com base nas suas estratégias, incluindo a carteira de ALM, de forma a possibilitar revisão e rebalanceamento periódicos.

De acordo com a Política de Investimentos é apurado o VaR (Value at Risk) e realizados Testes de Estresse (Stress Test) na carteira de investimentos para observar se a estratégia adotada está dentro do Apetite a Risco de mercado estabelecido. Os limites de VaR e Teste de Estresse são revisados anualmente e definidos conforme Apetite a Riscos da Companhia.

4.2. Riscos de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados com a possibilidade de devedores deixarem de cumprir um contrato ou deixarem de cumpri-los nos termos em que foi acordado.

A composição da carteira da Companhia é baseada em cotas de fundo de investimentos administradas por instituição de primeira linha, não pertencente ao grupo.

Vale ressaltar que a Companhia não investe diretamente em crédito privado, tendo alocado sua carteira em fundos classificados como renda fixa.

4.3. Riscos operacionais

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos que possam causar danos à Companhia.

O gerenciamento do risco operacional é um processo de aprimoramento contínuo, de maneira a acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade das operações. Dessa forma, a gestão dos riscos operacionais é realizada em linha com o processo de ERM da Companhia com foco na identificação, avaliação e resposta aos riscos que violem o apetite a risco.

O processo de identificação dos riscos operacionais é realizado através do mapeamento dos processos organizacionais. Os riscos identificados são quantificados através de metodologia específica gerando planos de ação nos casos necessários.

4.4. Riscos legais e compliance

Consistem nos riscos de perdas resultantes do não cumprimento de leis e/ou regulamentações. O risco legal pode ser decorrente de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais.

4.4.1. Gestão dos riscos legais

Com uma visão corporativa, o departamento jurídico da organização, junto com seus prestadores de serviço, realiza a revisão em todos os contratos firmados pela Companhia a fim de mitigar o risco legal de contratos, além de fornecer todo o subsídio para os processos judiciais da organização. A área jurídica atua também contribuindo com projetos para melhoria de gestão das causas judiciais além de sugestões de como evitar riscos legais nas operações.

Adicionalmente, a área atuarial utiliza uma metodologia específica de experiência de pagamento para o cálculo da provisão judicial, baseada na relação histórica observada entre o custo do processo encerrado e as estimativas dos advogados para o valor a ser pago se perdêssemos a causa (exposição ao risco). Esta metodologia tem por objetivo cobrir os custos com processos nos quais a Companhia é ré ou denunciada desde a data do cadastro do processo judicial no sistema da Companhia até o efetivo pagamento.

4.4.2. Gestão dos riscos de compliance

A Companhia possui uma estrutura de compliance, a fim de adequar as suas atividades às determinações dos órgãos reguladores e fiscalizadores, através de elevados padrões de integridade e excelência ética e aderência à legislação externa e normas internas.

O objetivo desta estrutura é agir com imparcialidade na gestão e monitoramento do risco de compliance, contribuindo para o cumprimento das leis e regulamentações aplicáveis ao negócio, por meio da conscientização de uma conduta de negócio que seja legal, ética e transparente, que favoreça os interesses de empregados, clientes, acionistas e parceiros, que previna e detecte violações de leis e regulamentações através da identificação e gestão do risco de compliance e que facilite defender as posições relativas à compliance da organização perante os órgãos reguladores.

5. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa totaliza R\$131 no exercício findo em 31/12/2023 (R\$66 em 2022), e é composto basicamente pela movimentação bancária da Companhia.

6. Aplicações financeiras

6.1. Composição das aplicações financeiras

Em 31/12/2023 e 2022, os saldos das aplicações financeiras avaliados pela curva e a valor de mercado estão representados pelas cotas de fundos de investimentos não exclusivos de acordo com as tabelas abaixo.

Descrição	Valor justo por meio do resultado		2023
	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Total
Cotas de fundos de investimentos	29.783	29.783	29.783
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos	29.783	29.783	29.783
Subtotal	29.783	29.783	29.783
Percentual total - contábil		100,00%	100,00%
Total			29.783
Circulante			29.783

Descrição	Valor justo por meio do resultado		2022
	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Total
Cotas de fundos de investimentos	10.658	10.658	10.658
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos	10.658	10.658	10.658
Subtotal	10.658	10.658	10.658
Percentual total - contábil		100,00%	100,00%
Total			10.658
Circulante			10.658

(a) A linha de cotas de fundos de investimentos não exclusivos é composta por fundos de investimentos de renda fixa com rendimento médio de 98,34% CDI em 2023 (100,36% CDI em 2022)

6.2. Movimentação das aplicações financeiras

	Valor justo por meio do resultado	Total
Saldo em 01/01/2022	29.100	29.100
Aplicações	54.135	54.135
Rendimentos resgate	(2.965)	(2.965)
Principal resgate	(71.949)	(71.949)
Resultado financeiro	2.337	2.337
Saldo em 31/12/2022	10.658	10.658

	Valor justo por meio do resultado	Total
Saldo em 31/12/2022	10.658	10.658
Aplicações	55.282	55.282
Rendimentos resgate	(1.397)	(1.397)
Principal resgate	(37.012)	(37.012)
Resultado financeiro	2.252	2.252
Saldo em 31/12/2023	29.783	29.783

6.3. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado

Os ativos mantidos em carteira ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos, exceto para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião da sua aquisição.

Os instrumentos financeiros foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo:

(i) **Nível 1:**

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

(ii) **Nível 2:**

Informações, exceto os preços cotados (incluídos no Nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

(iii) **Nível 3:**

Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (informações não observáveis. Modelos baseados em metodologias próprias), para o ativo ou passivo.

Nível 2

Cotas de fundos de investimentos:

Calculadas de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada.

Descrição	2023	2022
	Nível 2	Nível 2
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado	29.783	10.658
Total	29.783	10.658

7. Títulos e créditos a receber

Em 31/12/2023 e 2022, os títulos e créditos da Companhia estavam representados por:

Descrição	2023	2022
Taxa de administração - fundos	4.720	4.335
Taxa de performance - fundos	4.733	1.489
Carteira administrada	441	601
Outros	173	298
Total	10.067	6.723

8. Obrigações a pagar

Em 31/12/2023 e 2022, as obrigações a pagar da Companhia estavam representadas por:

Descrição	2023	2022
Administradores e funcionários	14.511	9.427
Dividendos a pagar (a)	4.699	-
Outros	91	123
Total	19.301	9.550
Circulante	19.294	9.545
Não circulante	7	5

(a) A memória de cálculo da distribuição está na nota 12.5

9. Impostos e contribuições

Em 31/12/2023 e 2022, os impostos e contribuições da Companhia estavam representados por:

Descrição	2023	2022
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	1.666	1.389
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	602	502
Contribuições PIS e COFINS	358	230
Outros	157	125
Total	2.783	2.246
Circulante	2.783	2.246

10. Contingências

Em 31/12/2023, o valor total em discussão dos processos cuja probabilidade de perda é classificada como possível pelos advogados que patrocinam as causas e pela Administração é de R\$472 (R\$324 em 2022). Este montante que não está provisionado é composto pela não homologação da compensação de tributos na esfera administrativa.

11. Partes relacionadas

11.1. Transações

As principais transações com partes relacionadas estão resumidas a seguir:

Descrição	Categoria	Controladora	Ativo		Passivo	
			2023	2022	2023	2022
Rio's Capitalização S.A. (a)	Ligada	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	2	2	-	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde (a) (d) (e) (f) (h)	Controladora indireta	Traditio Companhia de Seguros	324	368	581	974
Sul América Investimento Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (d) (h)	Coligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-	4.256	-
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A (a) (c) (d)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	145	172	3	9
Traditio Companhia de Seguros (a) (d)	Controladora indireta	Saepar Serviços e Participações S.A.	-	1	-	2
Sul América Santa Cruz Participações S.A. (a)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	3	104	-	-
Sul América Serviços de Saúde S.A. (a) (b)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	9	1	-	48
Rede D'Or São Luiz S.A. (i)	Controladora indireta	Outros	-	-	185	-
Total			483	648	5.025	1.033

Descrição	Categoria	Controladora	Receita		Despesa	
			2023	2022	2023	2022
Sul América S.A. (Incorporada pela Rede D'Or) (a)	Controladora indireta	Sulasapar Participações S.A.	-	17	-	-
Rio's Capitalização S.A. (a)	Ligada	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	27	37	-	-
Sul América Seguradora de Saúde S.A. (a)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	115	-	-	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde (a) (e) (f)	Controladora indireta	Traditio Companhia de Seguros	3.950	4.729	(32)	(13)
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A (a) (c)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	1.684	1.743	(99)	(102)
Traditio Companhia de Seguros (a)	Controladora indireta	Saepar Serviços e Participações S.A.	7	51	-	-
Sul América Santa Cruz Participações S.A. (a)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	515	1.181	-	-
Sul América Serviços de Saúde S.A. (a) (b) Controladores, Pessoas Chave ou com Influência Significativa, seus respectivos familiares e suas respectivas empresas relacionadas (g)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	111	14	(20)	(442)
	Outros	Outros	74	101	-	-
Total			6.483	7.873	(151)	(557)

- (a) Refere-se à taxa de administração por serviços de gestão de ativos;
(b) Valor referente ao seguro saúde dos funcionários da Companhia;
(c) Valor referente ao plano de previdência complementar e seguro de vida grupal oferecido pela SulAmérica a todos os colaboradores;
(d) Transações em conta corrente entre companhias do Grupo, referente basicamente, as operações com seguro e reembolso de despesas administrativas;
(e) Valor referente ao rateio de aluguel da sede Pinheiros entre companhias da SulAmérica;
(f) Valor referente ao seguro odontológico dos funcionários da Companhia;
(g) Valor da taxa de gestão e administração, recebida pela SAMI e SAGA, de fundos exclusivos em que o pessoal-chave é cotista;
(h) Valor referente à dividendos a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios da SulAmérica; e
(i) Valor referente a prestação de serviço das obras nas Unidades Call Center, Alameda, Assets e Sede Pinheiros pagas pela Rede D'Or.

Em 31/12/2023 e 2022, a Companhia pagou dividendos conforme a tabela abaixo:

	Dividendos e JCP pagos	
	2023	2022
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - SAMI	2.487	31.689
Sul América Companhia de Seguro Saúde - CIA.SAÚDE	276	3.521
Total	2.763	35.210

11.2. Remuneração da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, Presidente, Vice-Presidentes e Diretores Estatutários. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Benefícios de curto prazo a administradores	Benefícios pós-emprego	Incentivo de ações (a)	Total
Contas a pagar				
31/12/2023	2.341	-	-	2.341
31/12/2022	1.699	9	-	1.708
Despesas				
31/12/2023	(4.931)	(134)	-	(5.065)
31/12/2022	(2.804)	(138)	(2.770)	(5.712)

(a) Despesa reembolsada à Sul América S.A. pelo incentivo de ações a seus executivos (vide nota 3.5).

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social

Em 31/12/2023 e 2022, o capital social da Companhia é de R\$2.050, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29/03/2018, dividido em 1.707.996 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e totalmente integralizadas.

12.2. Reservas de lucros

O total das reservas de lucros da Companhia, em 31/12/2023, é de R\$14.507 (R\$3.173 em 2022), sendo referente aos dividendos adicionais e a constituição da reserva legal, que é calculada com base no lucro líquido apurado em cada balanço, sendo destinados 5% para a constituição da reserva legal, até que esta alcance 20% do capital social e dividendos adicionais propostos.

12.3. Política de distribuição de dividendos

O estatuto social assegura aos acionistas a distribuição de um dividendo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício anual ajustado em consonância com a legislação em vigor.

Em 27/04/2022, foi aprovada em reunião de Diretoria realizada naquela data, a antecipação do dividendo complementar, no montante de R\$14.332, e parte do dividendo obrigatório, no montante de R\$3.378, referente ao exercício social findo em 31/12/2021, totalizando o montante de R\$17.710, sendo à razão de R\$10,37 (em reais) por ação, pagos aos acionistas em 27/04/2022.

Em 29/04/2022, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos obrigatórios referentes ao exercício social findo em 31/12/2021, no valor de R\$4.778, e a distribuição de dividendos complementares, no montante de R\$14.332, totalizando o montante de R\$19.110, aos quais foi imputado o dividendo intercalar declarado em 25/10/2021 pela Diretoria.

Em 27/05/2022, foi aprovada em reunião da Diretoria da Companhia realizada naquela data, a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$7.500 com base no lucro apurado em 30/04/2022, à razão de R\$4,39 (em reais) por ação, pagos aos acionistas em 27/05/2022.

Em 24/10/2022, foi aprovada em reunião da Diretoria da Companhia realizada naquela data, a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$10.000 com base no lucro apurado em 30/09/2022, à razão de R\$5,85 (em reais) por ação, pagos aos acionistas em 25/10/2022.

Em 28/04/2023, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos obrigatórios referentes ao exercício social findo em 31/12/2022, no valor de R\$5.066, e a distribuição de dividendos complementares, no montante de R\$15.197, totalizando o montante de R\$20.263, aos quais foram imputados os dividendos intercalares declarados em 27/05/2022 e 24/10/2022 pela Diretoria, restando um saldo a pagar de R\$2.763, à razão de R\$1,62 (em reais) por ação, pagos aos acionistas em 28/04/2023.

12.4. Dividendos adicionais

Os dividendos adicionais são aqueles propostos acima do montante obrigatório em um exercício social, e aprovados para pagamento pela Assembleia Geral de Acionistas no ano seguinte.

12.5. Distribuição do resultado

Em 31/12/2023 e 2022, a distribuição do resultado da Companhia é a seguinte:

Descrição	2023	2022
Lucro antes dos impostos	38.416	33.527
(-) Impostos e contribuições	(7.324)	(6.966)
(-) Participações	(12.296)	(6.298)
Lucro/prejuízo líquido do exercício	18.796	20.263
25% do lucro líquido ajustado	4.699	5.066
(-) Dividendos antecipados a serem considerados nos dividendos obrigatórios	-	5.066
Saldo dos dividendos obrigatórios	4.699	-
Dividendos intercalares pagos	-	12.434
Saldo dos dividendos obrigatórios propostos	4.699	-
Dividendos adicionais	14.097	2.763
Saldo dos dividendos propostos	18.796	-

A distribuição do resultado demonstrada no quadro acima foi refletida nas demonstrações financeiras, no pressuposto da sua aprovação pela Assembleia Geral dos Acionistas.

13. Receitas operacionais

Em 31/12/2023 e 2022, as receitas operacionais da Companhia são as seguintes:

Descrição	2023	2022
Receitas Operacionais		
Administração de fundos de investimento	48.519	46.373
Carteira Administrada	6.410	7.813
Taxas de performance	5.380	2.701
Impostos incidentes sobre a receita		
ISS	(1.149)	(1.148)
Pis/Cofins	(2.159)	(2.034)
Total	57.001	53.705

(a) A variação é ocasionada pela baixa rentabilidade dos fundos de investimento em comparação com o exercício anterior.

14. Despesas administrativas

Em 31/12/2023 e 2022, as despesas administrativas da Companhia são as seguintes:

Descrição	2023	2022
Pessoal próprio	(19.386)	(18.639)
Incentivos em ação	-	(2.770)
Despesas judiciais, serviços de terceiros e demais	(548)	(367)
Localização e funcionamento	(86)	(63)
Publicações	(10)	(2)
Outras	(418)	(551)
Total	(20.448)	(22.392)

15. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura os tributos de imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido. Os cálculos dos tributos utilizando alíquotas de 25% para o imposto de renda e 9% para contribuição social estão demonstrados a seguir:

Descrição	2023		2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Receita bruta sujeita ao percentual de 32%	60.309	60.309	56.887	56.887
Resultado da aplicação dos percentuais sobre a receita bruta ajustado	19.299	19.299	18.204	18.204
Rendimentos e ganhos líquidos de aplicações de renda fixa e renda variável	2.253	2.253	2.337	2.337
Demais receitas e ganhos de capital	59	59	15	15
Base de cálculo da aplicação dos percentuais sobre a receita bruta ajustado	21.611	21.611	20.556	20.556
Imposto de Renda e Contribuição Social apurado	(5.379)	(1.945)	(5.116)	(1.850)

Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.
CNPJ 21.813.291/0001-07

Diretoria	Marcelo Pimentel Mello	Diretor Presidente
	Leonardo Fraga Pacheco	Diretor Vice-Presidente
	Everton Marcelo Marrão Alves	Diretor de Riscos e Compliance
	Gláucia Maria Ribeiro de Carvalho	Diretora
	Gustavo Kohn Giometti	Diretor
	Jonas Berbert Pulcheri	Diretor
	Maria Augusta Crespo Mosca Tomita	Diretora
	Otávio de Garcia Lazcano	Diretor
	Rafael Pinto Fróes	Diretor
Contadora	Flávia Vieira Pereira	CRC RJ-094.933/O-3



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Acionistas da
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2024.

Ernst & Young
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP 015199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Marcelo Felipe L. de Sá', is written over a horizontal blue line.

Marcelo Felipe L. de Sá
Sócio
Contador CRC-RJ094644/O